

REDAÇÃO

PROPOSTA DE REDAÇÃO 1

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre as MANIFESTAÇÕES POPULARES COMO VIA DE ACESSO PARA CONCRETIZAÇÃO DA CIDADANIA, apresentando experiência ou proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Uma **manifestação** é uma forma de ação de um coletivo de pessoas em favor de uma causa, diferente de [protestos](#) que são apenas contra uma causa. As manifestações são uma forma de [ativismo](#), e, habitualmente, consistem numa concentração e/ou um desfile, em geral com cartazes e com palavras de ordem contra ou a favor de algo ou alguém.

As manifestações têm o objetivo, de demonstrar (em geral ao poder instalado) o descontentamento com algo ou a respectiva promoção em relação a matérias públicas. É habitual que se considere a manifestação um êxito tanto maior quanto mais pessoas participarem. Os tópicos das manifestações são em geral do âmbito [político](#), [econômico](#), e [social](#).

Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/topicos/715161/manifestacao-popular>. Acesso em 19 set. 2013.

Papa vai falar sobre as manifestações no Brasil, diz jornal espanhol

[Baptista Chagas de Almeida](#) -

Publicação: 03/07/2013 08:49

Diante da inquietante perplexidade dos políticos, que ainda não conseguiram entender direito a voz das ruas e estão apavorados com as pesquisas de aprovação de governos, que não escolhem cor partidária, só há uma solução: rezar para que a situação melhore. Só que o papa Francisco, de acordo com o jornal espanhol El País, está do lado dos estudantes. Tanto que mudou parte de seu discurso para dizer que “as demandas levantadas por mais justiça não contradizem o evangelho”. Os políticos bem que poderiam fazer uma penitência, ajoelhar-se sobre grãos de milho e pedir perdão pelos seus pecados, que não são poucos. A vinda do papa é uma boa oportunidade.

Enquanto Francisco não chega, continua a todo vapor a tentativa de dar uma resposta à sociedade. Votações a toque de caixa de projetos que dormiram anos a fio nas gavetas, propostas de realização de plebiscito para saber o que a população brasileira deseja, reuniões ministeriais que ligam o nada a lugar nenhum do mesmo jeito que as reuniões de líderes partidários, tanto com a presidente Dilma Rousseff quanto no próprio Congresso. [...]

Disponível
em

[:http://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2013/07/03/interna_nacional.416479/papa-vai-falar-sobre-as-manifestacoes-no-brasil-diz-jornal-espanhol.shtml](http://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2013/07/03/interna_nacional.416479/papa-vai-falar-sobre-as-manifestacoes-no-brasil-diz-jornal-espanhol.shtml)

Acesso em 19 set. 2013.



Disponível em : http://1.bp.blogspot.com/-1EmP_KTjk-U/UcTMYuC-m2I/AAAAAAAAACK8/TVBt2isIBDs/s1600/AUTO_brum6.jpg. Acesso em 19 set. 2013.

INSTRUÇÕES:

- o rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado;
- o texto definitivo deve ser feito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas;
- o texto com até 7 linhas será considerado insuficiente e receberá zero;
- a redação que fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo receberá nota zero.

PROPOSTA DE REDAÇÃO 2

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema CONSUMISMO E SUSTENTABILIDADE, apresentando experiência ou proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

O **consumismo** é uma compulsão que leva o indivíduo a comprar de forma ilimitada e sem necessidade bens, mercadorias e/ou serviços. Ele se deixa influenciar excessivamente pela mídia, o que é comum em um sistema dominado pelas preocupações de ordem material, na qual os apelos do capitalismo calam fundo na mente humana. Não é à toa que o universo contemporâneo no qual habitamos é conhecido como “sociedade de consumo”. Depois da Revolução Industrial, que possibilitou o aumento da escala de produção e incrementou o volume de mercadorias em circulação, o mundo se modificou profundamente. Com a industrialização veio o desenvolvimento econômico nos moldes do liberalismo e o consumismo alienado, ou seja, é como se as mercadorias fossem entidades abstratas e autônomas, independentes dos esforços humanos. Porque agora o homem não consome mais, como outrora, os produtos que ele mesmo elabora. Ele se encontra apartado dos frutos de seu próprio trabalho. [...]

SANTANA, Ana Lúcia. Disponível em:

<http://www.infoescola.com/psicologia/consumismo/> Acesso em 19 de set.2013.

“**Sustentabilidade** é um conceito sistêmico; relacionado à continuidade dos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade humana”.

Podemos dizer que esse conceito de sustentabilidade representa promover a exploração de áreas ou o uso de recursos planetários (naturais ou não) de forma a prejudicar o menos possível o equilíbrio entre o meio ambiente e as comunidades humanas e toda a biosfera que dele dependem para existir.

Disponível em:

<http://www.atitudessustentaveis.com.br/sustentabilidade/sustentabilidade/>
Acesso em 19 de set.2013.



11 Os jovens da sociedade contemporânea estão perdidos frente à diversidade de fontes de informação, principalmente com a expansão da internet. Nesse contexto de inúmeras possibilidades, as necessidades de comunicação e consumo de conteúdo se fundem com atributos ideais de felicidade que lhes são impostos, como emprego, estabilidade financeira, satisfação pessoal e qualidade de vida, dificultando a escolha do que lhes é realmente importante e gerando a sensação generalizada de medo do futuro.

Vaidade, consumismo e acomodação continuam sendo os principais atributos que eles usam para descrever sua própria geração. Ao falar sobre seu próprio perfil, os adjetivos soam espontâneos — “impaciente”, “independente” e “individualista”. Contudo, quando o assunto é o futuro, dois em cada dez jovens se preocupam com o meio ambiente, com destaque para o aquecimento global (34%) e a falta de água (24%).

[...] Sentem falta de orientações práticas — querem saber como agir, ir além de simplesmente acumular conhecimento, como obtêm hoje da mídia.

Essa última constatação fica evidente quando o assunto sustentabilidade é abordado com os jovens. Apesar de ser um tema divulgado pela mídia, o termo “sustentabilidade” ainda é pouco compreendido por eles. Muitos entrevistados reagem com silêncio quando questionados sobre o tema. O termo “sustentabilidade”, segundo eles, ainda é tratado de forma superficial e sem profundidade, além de ser considerado difícil, complexo e capaz de gerar múltiplas interpretações. O tema “consumo consciente” também gera muitas interpretações, mas a maioria converge para um entendimento próximo do correto: “comprar somente o necessário”, “consumir menos compulsivamente” e “ter bom senso e responsabilidade ao comprar”.

FERRO, Rogério. Documentário da MTV mostra opinião de jovens sobre sustentabilidade. Disponível em:

<http://www.akatu.org.br/Temas/Sustentabilidade/Posts/Documentario-da-MTV-mostra-opinioao-jovem-sobre-sustentabilidade> (fragmento adaptado)

INSTRUÇÕES:

- o rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado;
- o texto definitivo deve ser feito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas;
- o texto com até 7 linhas será considerado insuficiente e receberá zero;
- a redação que fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo receberá nota zero.

PROPOSTA DE REDAÇÃO 3

A partir dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema OBESIDADE INFANTIL, apresentando proposta de intervenção. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO 1

OBESIDADE INFANTIL - por Patrícia Lopes

(<http://www.brasilecola.com/saude/obesidade-infantil.htm>)

A obesidade infantil tem crescido no Brasil nas últimas duas décadas. Essa pode estar relacionada a fatores hereditários, mas também a maus hábitos alimentares e sedentarismo.

A prática de exercícios físicos aliada à alimentação equilibrada são regras fundamentais para todas as crianças.

Uma alimentação mais saudável e a prática de atividades físicas podem ser favorecidas através de pequenas mudanças dos seus hábitos. Por enfrentarem várias complicações decorrentes da vida moderna, é essencial que os pais proporcionem aos filhos uma dieta equilibrada e atividades físicas.

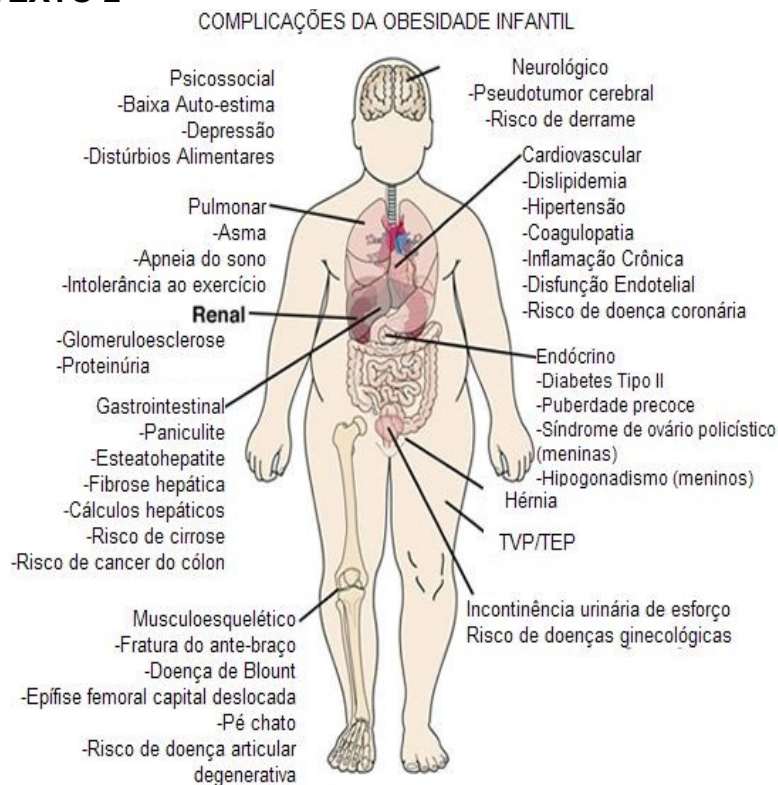
Bons hábitos alimentares podem ser aprendidos desde cedo, permitindo que a criança conheça desde os seis meses a maior variedade de sabores possível.

A criança aprende pelo modelo dos pais, por isso, quando os veem se exercitando, tal atitude serve de estímulo para que ela aprenda desde cedo a adquirir hábitos saudáveis. Quando os pais são sedentários, os filhos provavelmente o serão, e futuramente podem desenvolver doenças como hipertensão, diabetes e problemas cardíacos.

Fugir da atração da TV e dos computadores e adotar brincadeiras que requerem movimentação, como esconde-esconde, pega-pega e amarelinha é um hábito saudável que pode ser estimulado pelos pais.

Quanto à prática de alguma atividade física, essa precisa ser bem orientada, para que o exercício seja adequado à faixa etária. Outro aspecto importante é considerar a preferência da criança, assim ela desfruta mais dos benefícios do exercício, que, além de físicos, propicia também o convívio com o outro e o aprendizado de regras.

TEXTO 2



INSTRUÇÕES:

- O **rascunho** da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O **texto definitivo** deve ser escrito **à tinta**, na **folha própria**, em até **30 linhas**.
- A redação com até 7 (sete) linhas escritas será considerada “insuficiente” e receberá nota zero.
- A redação que fugir ao tema ou que não atender ao **tipo dissertativo-argumentativo** receberá nota zero.

- A redação que apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos receberá nota zero.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

PROPOSTA DE REDAÇÃO 4

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **A SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

O papel da sociedade na política de segurança pública

Roberta Laena Costa Jucá

A banalização da violência urbana e os crescentes índices de criminalidade amedrontam cada vez mais a população brasileira. Não se vive hoje sem o medo constante da agressão física ou moral; não se consegue mais estabelecer um sentimento de segurança plena. (...)

Essa violação diária da ordem pública, contudo, está prestes a extrapolar o limite do suportável pelo homem, se é que já não extrapolou. O caminhar da humanidade está numa encruzilhada: ou se fazem alterações sérias nas políticas de segurança pública, ou se chegará ao estado da inviabilidade da vida na Terra.

UM PROBLEMA CHAMADO VIOLÊNCIA

Nos dias atuais, a violência pode ser considerada um dos maiores problemas da sociedade. Seja a doméstica, nascida no seio familiar, seja a proliferada nas ruas, seja a praticada pelos policiais, dentro ou fora dos cárceres, é um dos males mais assustadores e preocupantes. Nas palavras de Orlando Fantazzini, presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, a violência no Brasil já assumiu "proporções de guerra". (...)

Cada vez mais, pessoas se matam nas ruas, nas avenidas e nas favelas. Os estádios de futebol são palcos das guerras mais sangrentas. Assaltos a bancos acontecem diariamente, menores morrem por causa de um aparelho celular, mulheres são estupradas a toda hora, testemunhas de crimes são fuziladas. Nos acidentes de carro, não se presta socorro. Não mais se respeitam mulheres grávidas, idosos e crianças, muito menos templos religiosos, escolas e transportes públicos. Sequestros, relâmpagos ou não, viraram rotina. Fraudam-

se o Fisco e a Previdência Social dia após dia, assim como se superfaturam obras públicas, desviam-se verbas do orçamento fiscal e traficam-se drogas. É a neobarbárie.(...)

SEGURANÇA PÚBLICA

CONCEITUAÇÃO CLÁSSICA

Numa ótica tradicionalista, a função maior do Estado é prestar segurança (do latim *secure*, significa "sem medo") aos seus cidadãos, garantindo-lhes a sua incolumidade física e moral, reflexo de uma convivência pacífica e harmoniosa entre os indivíduos. Sob esse prisma, o conceito de segurança pública está ligado ao de poder de polícia, estando a ordem pública assimilada à ordem interna do grupo. (...)

CONCEPÇÃO MODERNA: O PAPEL DA SOCIEDADE NA POLÍTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA.

A Constituição Federal de 1988 trouxe uma inovação terminológica no que tange à responsabilidade pela segurança pública. Consoante o *caput* do art. 144 da Carta Magna, é dever e responsabilidade de todos.

Art. 144 – "A segurança pública, dever do Estado, direito e **responsabilidade de todos**, é exercida pela preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos..." (BRASIL, 2002:68) (grifou-se).

Isto significa que todos os cidadãos brasileiros são responsáveis pela segurança de toda a sociedade. Portanto, mais do que uma atitude cidadã, zelar pela integridade física e moral dos indivíduos, bem como pela manutenção da ordem pública, é um dever constitucional. (...)

Disponível em <http://jus.com.br/artigos/3525/o-papel-da-sociedade-na-politica-de-seguranca-publica>.
Acesso em 20Jul2013 (adaptado).

INSTRUÇÕES

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação com até 7 (sete) linhas escritas será considerada "insuficiente" e receberá nota zero.
- A redação que fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo receberá nota zero.
- A redação que apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos receberá nota zero.

- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

PROPOSTA DE REDAÇÃO 5

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma culta da língua portuguesa, sobre o tema: **A “bolsa crack” deve ser distribuída a famílias de usuários desse tipo de droga?** Selecione, organize e relacione coesa e coerentemente fatos e argumentos em defesa de seu ponto de vista. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos.

INSTRUÇÕES

Seu texto deve ser escrito à tinta, na folha própria.

Desenvolva seu texto em prosa: não redija narração nem poema.

O texto deve ter, no máximo, 30 linhas.

Texto com até sete (7) linhas será considerado texto em branco.

Texto 1

'Bolsa crack' pagará internação de viciados de SP

bolsa crack internação SP

08/05/2013

[Agência Estado](#)

Famílias com parente dependente de crack vão receber uma bolsa do governo do Estado de São Paulo para custear a internação do usuário em clínicas particulares especializadas. Chamado "Cartão Recomeço", o programa deve ser lançado na quinta-feira, 9, com previsão de repasses de R\$ 1.350 por mês para cada família de usuário da droga.

Segundo o secretário de Estado de Desenvolvimento Social, Rodrigo Garcia, a proposta é manter em tratamento pessoas que já passaram por internação em instituições públicas. "São casos de internações em clínicas terapêuticas, pelo período médio de seis meses", afirma. Os dez municípios que receberão o programa piloto devem ser definidos nesta quarta-feira, 8. Ainda não há data para o benefício valer em todo o Estado. As clínicas aptas a receber os pacientes ainda vão ser credenciadas, mas ficará a cargo das prefeituras identificar as famílias que receberão a bolsa. "Saúde pública é sempre para baixa renda. Os Caps (Centros de Atendimento Psicossocial das Prefeituras) já têm conhecimento das famílias e fará a seleção", diz Garcia, sem detalhar quais serão esses critérios.

O pagamento da bolsa vai ser feito por meio de cartão bancário. A ideia do Cartão Recomeço é ampliar a rede de tratamento para os dependentes e, principalmente, a oferta de vagas para internação dos usuários. O trabalho desenvolvido pelo governo sofre críticas por causa da falta de vagas, especialmente após a instalação de um plantão judiciário no Centro de Referência de Tabaco, Álcool e Outras Drogas (Cratod), no Bom Retiro, centro da capital, ao lado da cracolândia - entre janeiro e abril, segundo o governo, cerca de 650 pessoas foram internadas após o atendimento no Cratod. (Fragmento)

Texto 2

São Paulo vai dar auxílio mensal de R\$ 1.350 para dependentes químicos

Programa está em fase de finalização no governo paulista e prevê a bolsa para famílias de viciados

ALBERTO BOMBIG

O governador de [São Paulo](#), [Geraldo Alckmin](#) (PSDB), está prestes a concluir um novo pacote de ações para combater a violência e o avanço das drogas no Estado. Entre as principais medidas estará a transferência direta de dinheiro para a recuperação de dependentes de [crack](#) e o incremento de 6.500 policiais no patrulhamento das ruas. O programa será batizado de Cartão Recomeço e a transferência de renda deverá ser feita por meio de um cartão similar aos utilizados no sistema bancário.

A ação de combate às drogas será semelhante à adotada pelo governo tucano de [Minas Gerais](#), o Cartão Aliança pela Vida. Iniciativas como essa ganharam o apelido de “bolsa crack” ou “cartão crack”. O cartão tornará disponível a quantia de R\$ 1.350 mensais para as famílias dos dependentes (em Minas o valor é de R\$ 900) e esse dinheiro só poderá ser utilizado no tratamento dos dependentes porque será repassado diretamente para as clínicas de reabilitação. No total, até 3 mil famílias poderão ser beneficiadas em todo o Estado São Paulo. Todos os detalhes do programa serão apresentados na quinta-feira pelo governo Geraldo Alckmin.

Pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha e divulgada na semana passada mostrou que 45% dos paulistanos apontam o envolvimento de jovens da família com tóxicos como seu maior medo, seguido do temor da violência urbana. No começo deste ano, o governo paulista deu início à [internação compulsória dos viciados](#) em crack, que também foi respaldada pela população conforme outra pesquisa.

No final do ano passado, a prefeitura do [Rio de Janeiro](#) também anunciou o lançamento da ajuda financeira a dependentes, mas a iniciativa até agora não foi colocada em prática.

No âmbito do combate à violência, o pacote, também a ser anunciado nos próximos dias, vai colocar nas ruas cerca de 6.500 policiais a mais – 5.000 da Polícia Militar e 1.500 da Polícia Civil. O modelo a ser utilizado para o aumento do efetivo no patrulhamento será o da Operação Delegada, que já existe e prevê parcerias do Estado com as prefeituras e ficou conhecido como “bico legalizado” porque permite aos PMs desempenharem funções de atribuição do município nos dias de folgas.

A ideia em curso no Palácio dos Bandeirantes é criar uma Operação Delegada em que o próprio Estado pague para os policiais trabalharem em suas horas de folga sem precisar da parceria com as prefeituras. Época, 07 mai. 2013.
(Fragmento)

Texto 3

Psicólogos veem “Bolsa-Crack” como mais um Retrocesso da Gestão Alckmin

13 de maio de 2013 por Karla Kratschmer

Benefício de R\$ 1.350 por mês afeta tratamento humanizado e é visto como uso do desespero das famílias para política duvidosa que pode resultar em manipulação e transformar dependência em mercado

São Paulo – Militantes e especialistas em saúde mental consideram um novo retrocesso contra o tratamento humanizado a proposta do governo Geraldo Alckmin (PSDB) de conceder bolsas no valor de R\$ 1.350 mensais, exclusivas para custeio do tratamento de dependentes químicos em comunidades terapêuticas privadas. Para os entrevistados, a proposta é obscura e pode fomentar um mercado de tratamento da dependência química, além de servir a interesses políticos. O Cartão Recomeço, que já está sendo chamado de “bolsa-crack”, será lançado oficialmente amanhã (9) pelo governo estadual.

Carvalho teme a manipulação das pessoas para benefício de grupos políticos. “Está se usando o clamor social e o desespero das famílias para estabelecer uma ação duvidosa, tanto no tratamento como na questão do controle social e da fiscalização do dinheiro que será aplicado. Já existem denúncias, Brasil afora, da associação destas entidades a parlamentares que defendem a internação compulsória”, pondera. E questiona o direcionamento de recursos para instituições privadas. “Temos políticas públicas para atender a população com problemas de dependência química. No entanto, elas não têm recebido investimento adequado. Mas dinheiro, nota-se que tem”, pondera.

O presidente do Sindicato dos Psicólogos do Estado de São Paulo, Rogério Giannini, avalia que a proposta é mais um passo atrás em um trajeto iniciado com as internações compulsórias.

Giannini defende o fortalecimento de ações preconizadas no SUS, como atendimento multidisciplinar, Centros de Atenção Psicossocial (Caps), hospitais-dia, entre outros. Além disso, explica que o isolamento não deveria ser

estimulado, pois “questões psíquicas e de drogadição são sociais e não individuais”. E faz um alerta: “Instituir a bolsa pode incentivar as famílias a buscar a internação, como se fosse a única solução, fazendo com que o tratamento se torne um mercado, desestimulando ainda mais o desenvolvimento de políticas públicas”, avalia.

Fonte: Sindicato dos Psicólogos de São Paulo_Por: Psicologado (fragmento)
Texto 4

A "bolsa crack" é um desperdício?

Depois de uma série de insucessos (previsíveis, diga-se) no combate ao crack, o governo Alckmin lança um projeto de internação aos dependentes, oferecendo uma quantia às famílias no valor de R\$ 1,3 mil mensais.

Já consigo ver os batalhões de tolos classificando a chamada bolsa crack de desperdício de dinheiro, fazendo comparações com o salário de um trabalhador.

A medida não é suficiente --mas está certa. E é caro mesmo. Veja quanto uma família de classe média gasta para tratar, numa clínica particular, um dependente de drogas ou álcool.

O que se criticava (e com razão) é que o sistema público não oferecia leitos suficientes para os dependentes. Se vai oferecer agora, não sei. Mas o fato é que, com esse valor, pode-se credenciar uma rede de instituições privadas.

Ilusão imaginar que só com polícia e assistência social iríamos enfrentar o crack.

É um trabalho que envolve a família, a escola, a comunidade. E, para ter algum efeito, psiquiatras, medicando remédios. No meio disso, terapia e um esforço de socialização das vítimas das drogas.

Mesmo assim o que podemos fazer, na maioria dos casos, é reduzir os danos.

Como sempre digo aqui: problemas complexos exigem soluções complexas e caras.

O resto são saídas simplórias, como imaginar que a redução da maioria penal vai nos deixar mais seguros.

Por falar em redução de danos, vale lembrar uma experiência da Universidade Federal de São Paulo. Fez com que os dependentes trocassem o crack pela maconha --e obteve bons resultados.

DIMENSTEIN, Gilberto . *Folha de S.Paulo*, 08

mai.2013.

A distribuição do que passou a ser conhecido como “Bolsa Crack” tem criado polêmica. Psicólogos, por exemplo, divergem desse tipo de ajuda. Reflita sobre o assunto a partir da leitura da coletânea e redija um texto dissertativo-

argumentativo a respeito da seguinte questão: **A “bolsa crack “ deve ser distribuída a famílias de usuários desse tipo de droga?**

PROPOSTA DE REDAÇÃO 6

Proposta de Redação

Com base na leitura dos textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema **“Os desafios da sociedade brasileira em conciliar a produção e a gestão do lixo”**, apresentando proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto I

A produção de lixo está em crescimento no Brasil, mas tanto a correta destinação dos resíduos quanto os programas de coleta seletiva não avançam na mesma proporção. Em 2010, o País produziu 195 mil toneladas de resíduos sólidos por dia, um aumento de 6,8% em relação a 2009, quando foram geradas 182.728 toneladas.

Ao longo de 2010, o montante chegou a 60,8 milhões de toneladas de lixo. Dessas, 6,5 milhões não foram coletadas e acabaram em rios, córregos e terrenos baldios. Do total de resíduos produzidos, 42,4%, ou 22,9 milhões de toneladas/ano, não receberam destinação adequada: foram para lixões ou aterros controlados (que não têm tratamento de gases e chorume).

Os programas de coleta seletiva também não avançaram na mesma medida: dos 5.565 municípios brasileiros, 3.205 têm alguma iniciativa de coleta seletiva. Em 2009, eram 3.152 - uma alta de apenas 1,6%, aquém do crescimento da produção de resíduos.

Os dados fazem parte do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2010, levantamento anual realizado pela Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), entidade que reúne as empresas de coleta e destinação de resíduos. O estudo será divulgado nesta terça-feira (26), em São Paulo, e tem como base informações prestadas por prefeituras de 350 municípios.

Lixões

Embora 61% dos municípios brasileiros ainda destinem os resíduos de forma inadequada, os lixões têm data marcada para serem eliminados. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), regulamentada em dezembro de 2010, prevê a extinção dos lixões até 2014. Para Silvano Silvério Costa, secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente, o prazo para adequação dos municípios é factível. "O Brasil precisa trabalhar para cumprir a lei. Se depender do governo federal, a PNRS será feita no prazo estipulado", diz. As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.

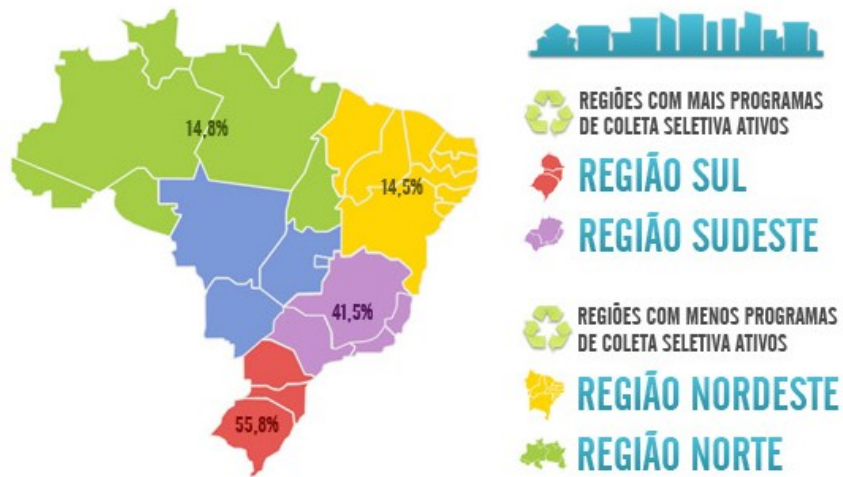
Fonte:

<http://ultimosegundo.ig.com.br/ciencia/meioambiente/producao+de+lixo+cresce+68+no+brasil/n1300099786870.html>, acesso em 20/09/2013

Texto II

Coleta Seletiva no Brasil

32,3% DAS CIDADES BRASILEIRAS TÊM UM PROGRAMA DE COLETA SELETIVA



Fonte: <http://www.abividro.org.br/reciclagem-abividro/reciclagem-no-brasil>, acesso em 20/09/2013

Texto III



Fonte: http://gilmaronline.zip.net/arch2010-08-01_2010-08-31.html, acesso em 20/09/2013

Instruções:

- Seu texto tem de ser escrito **à tinta**, na **folha própria**.
- Desenvolva seu texto em prosa: não redija narração, nem poema.
- O texto com até 7 (sete) linhas escritas será considerado texto em branco.
- O texto deve ter, no máximo, **30 linhas**.

Comentário

Espera-se que o candidato atente tanto às características da tipologia textual bem como ao tema propostos. Nesse sentido, ao produzir um **texto dissertativo-argumentativo**, o aluno deve certificar-se de apresentar uma **tese** que delimite seu posicionamento, bem como **argumentos** que possam sustentar seu ponto de vista. O aluno poderia começar seu texto apresentando a ideia de que, em virtude do rápido crescimento econômico pelo qual o Brasil tem passado nos últimos anos, tanto a produção industrial quanto o poder de consumo do cidadão comum aumentaram. Ambas as atividades contribuem para o aumento da produção do lixo no país, **situação que deve ser repensada tanto pelo governo quanto pela sociedade civil**. Uma vez delimitada a tese, pode-se fazer referência à ausência de descarte adequado do lixo, tanto pela população quanto pelas indústrias, além de se explicitar as causas disso. Depois, o aluno poderia citar as consequências desse descarte inadequado, como a esterilização do solo e a contaminação dos lençóis freáticos, ambos causados pelo chorume advindo da decomposição da matéria orgânica, além da contaminação da atmosfera pela liberação do gás metano. Por fim, o aluno deve apresentar uma **proposta de intervenção** que possa solucionar o problema apresentado. Para isso, deve considerar as instâncias sociais: a escola deveria inserir, de modo mais prático, reflexões sobre o tema, em disciplinas como Geografia e Biologia, a fim de conscientizar os alunos sobre consumo consciente e separação do lixo, por exemplo. As prefeituras deveriam investir na criação de aterros sanitários que substituam os lixões. O Governo Federal, por sua vez, pode investir na pesquisa e implantação de indústrias que possam transformar o metano em energia elétrica. Orienta-se o aluno a produzir uma **frase de arremate** que possa concluir sua argumentação.

Proposta produzida pela Prof.^a Camila Reis, do Colégio Santo Agostinho.